



Instituto **Sou da Paz**  
A paz na prática

## São Paulo tem o semestre com o maior número de estupros desde 1996; aumenta o número de mortes cometidas por policiais em serviço: veja análise do Sou da Paz

Índices criminais de junho de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta terça (25), fechando o primeiro semestre do ano

	Crime	1 sem 2019	1 sem 2020	1 sem 2021	1 sem 2022	1 sem 2023	Varição 2022 - 2023	Varição 2019 - 2023
Estado de São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	1.394	1.460	1.424	1.395	1.331	-4,6%	-4,5%
	Homicídio Doloso (vítimas)	1.465	1.522	1.486	1.454	1.388	-4,5%	-5,3%
	Latrocínio (ocorrências)	87	93	86	85	78	-8,2%	-10,3%
	Total de Estupro	5.960	3.757	5.757	6.136	7.088	15,5%	18,9%
	Estupro de Vulnerável	4.433	3.455	4.441	4.724	5.397	14,2%	21,7%
	Roubo - Outros	126.528	107.169	108.698	120.368	116.605	-3,1%	-7,8%
	Roubo de Veículo	23.658	19.000	15.028	18.609	18.577	-0,2%	-21,5%
	Total de Crimes Violentos	157.633	138.932	130.997	146.599	143.679	-2,0%	-8,9%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	367	442	279	133	171	28,6%	-53,4%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	59	72	64	69	51	-26,1%	-13,6%
Capital	Homicídio Doloso (ocorrências)	328	337	301	247	248	0,4%	-24,4%
	Homicídio Doloso (vítimas)	346	357	320	260	266	2,3%	-23,1%
	Latrocínio (ocorrências)	31	26	32	30	21	-30,0%	-32,3%
	Total de Estupro	1.243	1.096	1.195	1.196	1.507	26,0%	21,2%
	Estupro de Vulnerável	866	469	862	879	1.119	27,3%	29,2%
	Roubo - Outros	68.170	68.130	61.412	70.113	68.422	-2,4%	0,4%
	Roubo de Veículo	10.709	4.577	6.275	7.289	7.476	2,6%	-30,2%
	Total de Crimes Violentos	80.484	76.798	69.218	78.880	77.674	-1,5%	-3,5%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	162	186	129	45	72	60,0%	-55,6%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	32	39	45	47	33	-29,8%	3,1%
Grande São Paulo	Homicídio Doloso (ocorrências)	298	347	276	280	254	-9,3%	-14,8%
	Homicídio Doloso (vítimas)	323	361	292	295	262	-11,2%	-18,9%
	Latrocínio (ocorrências)	19	15	22	14	11	-21,4%	-42,1%
	Total de Estupro	1.180	1.024	1.224	1.253	1.340	6,9%	13,6%
	Estupro de Vulnerável	892	461	960	972	1.044	7,4%	17,0%
	Roubo - Outros	29.696	25.652	26.623	26.924	26.008	-3,4%	-12,4%
	Roubo de Veículo	7.474	3.066	4.833	6.378	6.053	-5,1%	-19,0%
	Total de Crimes Violentos	38.668	31.928	32.979	34.849	33.666	-3,4%	-12,9%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	57	88	54	19	19	0,0%	-66,7%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	15	23	9	10	12	20,0%	-20,0%
Interior	Homicídio Doloso (ocorrências)	768	776	847	868	829	-4,5%	7,9%
	Homicídio Doloso (vítimas)	796	804	874	899	860	-4,3%	8,0%
	Latrocínio (ocorrências)	37	52	32	41	46	12,2%	24,3%
	Total de Estupro	3.537	1.637	3.338	3.687	4.241	15,0%	19,9%
	Estupro de Vulnerável	2.675	2.525	2.619	2.873	3.234	12,6%	20,9%
	Roubo - Outros	28.662	13.387	20.663	23.331	22.175	-5,0%	-22,6%
	Roubo de Veículo	5.475	11.357	3.920	4.942	5.048	2,1%	-7,8%
	Total de Crimes Violentos	38.481	30.206	28.800	32.870	32.339	-1,6%	-16,0%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço	148	168	96	69	80	15,9%	-45,9%
	Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga	12	10	10	12	6	-50,0%	-50,0%

\*Foram calculadas as variações entre os meses de janeiro a junho de 2019 a 2023, de forma a possibilitar um olhar para os dados no ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre o mesmo período de 2022 e de 2023 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

**Confira os principais destaques dos dados sobre os indicadores criminais do 1º semestre de 2023, segundo a análise do Instituto Sou da Paz. [Clique para acessar a planilha](#)**

### **Mortes cometidas por policiais em serviço aumentaram significativamente**

As mortes cometidas por policiais, em serviço e de folga, aumentaram 10% nos primeiros seis meses de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior: foram 222 pessoas mortas no período. No entanto, enquanto as mortes cometidas por policiais de folga caíram cerca de 26%, houve um expressivo aumento na letalidade de policiais em serviço: foram 171 pessoas mortas pelas forças policiais durante o serviço, 38 vítimas fatais a mais que o mesmo período de 2022, e um crescimento de 28,6% no estado em relação ao primeiro semestre de 2023.

Este aumento da letalidade policial em serviço se concentrou sobretudo na Capital do estado. Houve um aumento de 60% das mortes cometidas por policiais em serviço na cidade de São Paulo, justamente onde há a maior concentração das câmeras operacionais portáteis (COP) do Programa Olha Vivo da PMESP. Ao todo, 72 pessoas foram mortas por policiais em serviço nos primeiros seis meses na capital, contra 45 vítimas fatais de policiais em serviço entre janeiro e junho de 2022.

### **O semestre com o maior número de estupros desde 1996**

Os crimes de estupro seguem a tendência de alta, totalizando no primeiro semestre de 2023 o maior número de estupros registrados desde 1996. O aumento em relação aos primeiros seis meses de 2022 foi de **15,5%**. Até junho deste ano, o estado de São Paulo registrou **7.088 casos de estupro**, uma média de 1.181 ocorrências registradas por mês.

O crime de estupro de vulnerável, que passou a ser registrado pela SSP-SP a partir de 2016, também apresentou o maior registro desde o início da série histórica. Entre janeiro e junho de 2023 foram contabilizados um total de 5.397 ocorrências de estupro de vulneráveis, ou seja, **76%** dos crimes sexuais no estado tiveram como vítimas menores de 14 anos ou pessoas com alguma condição que as impeça de consentir. Nesses casos, o aumento foi de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Este aumento das ocorrências de estupro **se concentrou na Capital** do estado, com **aumento de 26%** nas ocorrências de estupros e de 27,3% de estupros de vulneráveis em relação a 2022. Os municípios do Interior apresentaram um aumento igualmente significativo de 15% no total de estupros e de 12,6% deste crime entre vítimas vulneráveis.

### **Roubos seguem em redução no estado**

Os números relacionados a roubos (outros) - todos os roubos com exceção dos roubos de veículos - seguem tendência de redução. Foram registradas -3,1% ocorrências de roubos (outros) no primeiro semestre de 2023 comparado ao mesmo período no ano anterior. A região do Interior se destaca, com queda de 5% nos registros, seguida da Grande São Paulo, com -3,4% casos.

Em relação aos roubos de veículos, estes se mantiveram estáveis, com uma redução de somente em 0,2% do primeiro semestre de 2022 para 2023. Nota-se que houve uma forte redução nos casos de roubo de veículos entre os anos de 2020 e 2022, com 2023

evidenciando uma possível tendência de aumento, visto que na Capital e no Interior os casos voltaram a subir, com ao menos 2% de novos casos para ambas as regiões no primeiro semestre de 2023 comparado ao mesmo período no ano anterior.

### **Análise do Instituto Sou da Paz**

Este documento apresenta as primeiras análises sobre a variação dos principais crimes violentos no estado de São Paulo no primeiro semestre de 2023, a partir de dados divulgados pela SSP-SP. Além disso, permite avaliar impactos na variação desses índices, tanto em comparação com os dados de maio de 2019 e também permite entender como segue a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados do mesmo período de 2022. Na comparação do período mais extenso, entre os primeiros seis meses de 2019 e de 2023, ainda antes da pandemia de Covid-19, é perceptível uma redução significativa nos crimes de homicídios dolosos, latrocínios e roubos no estado. Mas os estupros, por outro lado, são o destaque negativo, com um aumento de 18,9% neste intervalo.

"O registro da maior quantidade de estupros em um semestre desde 1996 é grave e deve ser tratado com preocupação pelo governo do estado. Apesar de haver um aumento na visibilidade ao tema que pode influenciar o número de notificações, essa explicação não é suficiente para que convivamos com números tão alarmantes. É necessária a articulação com outras pastas para que se entenda e debata práticas de prevenção e identificação da violência sexual, considerando principalmente a alta proporção de crianças e mulheres vitimadas por ela", recomenda Mayra Pinheiro, pesquisadora do Instituto Sou da Paz.

Observando o aumento das mortes cometidas por policiais em serviço no 1º semestre de 2023, Rafael Rocha, coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, afirma que este aumento é alarmante, e sobretudo, sua concentração na capital do estado. "O aumento da letalidade policial em serviço evidencia um enfraquecimento das bem sucedidas medidas de controle do uso da força adotadas pela PMESP desde meados de 2020. Durante o período eleitoral muito se debateu sobre a possibilidade de retirada das câmeras corporais utilizadas pela Polícia Militar de São Paulo, uma das medidas responsáveis pela intensa redução da letalidade desta instituição. Mas o aumento da letalidade policial em serviço nos primeiros seis meses da atual gestão, sobretudo na capital, onde praticamente todos os batalhões da PMESP utilizam as câmeras corporais, demonstra que as medidas de controle da letalidade policial podem ser enfraquecidas e contornadas sem que efetivamente haja uma retirada oficial das câmeras corporais ou de demais mecanismos de controle do uso da força pelas polícias", aponta.

### **Informações para a imprensa:**

[imprensa@soudapaz.org](mailto:imprensa@soudapaz.org)